



**PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA
GABINETE DO PREFEITO**

OFÍCIO Nº 475/2022/GPNV.

A Sua Excelência o Senhor
Vanderlei Bastos Gonçalves
Presidente da Câmara de Vereadores
Nova Venécia-ES

Câmara Municipal de Nova Venécia-ES	
Nova Venécia-ES, 04 de maio de 2022.	
26993/2022	
Recebido em	05/05/2022
Horário	11:37 horas
Assinado	<i>[Assinatura]</i>

Assunto: Solicita Juntada de Documentos ao Processo Legislativo nº 26919/2022 referente ao Projeto de Lei nº 30, de 18 de abril de 2022. Despacho:

Senhor Presidente;

1) Determino a juntada ao processo correspondente.

Presidente 05/05/2022

Vimos pelo presente solicitar a Vossa Excelência a juntada dos documentos abaixo elencados ao processo legislativo nº 26919/2022 referente ao Projeto de Lei nº 30, de 18 de abril de 2022.

- > **DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO CONVÊNIO FEHAB Nº 003/2021, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2021-S0FDC, PROCESSO SIGA FEHAB – Nº 0010/2021, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA E O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO, ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.**
- > **DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS REMANESCENTES EM CONTA CORRENTE ESPECÍFICA DO CONVÊNIO TRANSFERIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO, NO EXERCÍCIO DE 2021.**
- > **DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL – EXERCÍCIO DE 2021.**

Atenciosamente,

ANDRÉ WILER SILVA FAGUNDES
PREFEITO



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

CONVÊNIO FEHAB Nº. 003/2021
Processo Administrativo nº 2021-S0FDC
Processo SIGA FEHAB - nº 0010/2021

Convênio que entre si celebram o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano e o Município de Nova Venécia, tendo por objeto a Implantação de rede de Drenagem e Implantação de CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS no Município de Nova Venécia/ES.

O Estado do Espírito Santo, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.080.530/0001-43, doravante denominado CONCEDENTE, por intermédio da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, órgão da Administração Direta do Poder Executivo Estadual inscrito no CNPJ nº 08.673.715/0001-17, com sede na Rua, Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Edifício AMES, 20º andar, Centro, Vitória, ES, neste ato representado pelo Secretário de Estado, Sr. MARCUS ANTÔNIO VICENTE, portador da Carteira de Identidade nº 230.793, expedida pela SSP/ES, inscrito no CPF sob o nº. 316.931.137-91, e o Município de Nova Venécia, pessoa jurídica de direito público, inscrito na CNPJ / MF sob o nº 27.167.428/0001-80, com Sede na Rua Rossana, 265. Parque Residencial das Flores denominado CONVENIENTE, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Sr. Andre Wiler Silva Fagundes, portador da carteira de identidade nº 134.269-42/ SSP/MC, e inscrito no CPF sob o nº. 062.162.746-19 em conformidade com os autos do processo nº. 2021-S0FDC e com fundamento na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993; na Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000; na Lei nº. 10.566, de 20 de julho de 2016; no Decreto Estadual nº. 2.737-R, de 19 de abril de 2011, resolvem celebrar o presente convênio para CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS no Município de Nova Venécia/ES, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
Av. Dr. Olívio Lira, 353, Centro Empresarial, 19º andar, Praia da Costa CEP: 29.101-260 – Vila Velha/ES
Tel.: (27) 3636-5041/3636-5042



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

1.1 - O presente convênio tem por objeto a execução da obra da **CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS no Município de Nova Venécia/ES**, conforme plano de trabalho (Anexo A) especialmente elaborado que faz parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - Para a consecução do objeto expresso na cláusula primeira, compete:

2.1.1 – Ao **CONCEDENTE**:

- a) transferir os recursos financeiros previstos no plano de trabalho, observados as parcelas e a periodicidade contidas no cronograma de desembolso;
- b) apoiar os procedimentos técnicos e operacionais necessários para a execução do objeto, prestando assistência ao **CONVENENTE**;
- c) acompanhar, supervisionar, orientar e fiscalizar as ações relativas à execução deste convênio; e
- d) analisar e aprovar as prestações de contas dos recursos transferidos por força deste convênio.

2.1.2 – Ao **CONVENENTE**:

- a) executar as ações necessárias à consecução do objeto deste convênio;
- b) aplicar os recursos transferidos pelo **CONCEDENTE** exclusivamente na execução do objeto;
- c) apresentar ao **CONCEDENTE**, sempre que solicitado, relatórios técnicos e físico-financeiros das atividades;

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
Av. Dr. Olívio Lira, 353, Centro Empresarial, 19º andar, Praia da Costa CEP: 29.101-260 – Vila Velha/ES
Tel.: (27) 3636-5041/3636-5042



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

- d) manter os recursos transferidos pelo CONCEDENTE em conta bancária individualizada e aberta em instituição financeira especial exclusivamente para esse fim;
- e) manter arquivo individualizado de toda documentação comprobatória das despesas realizadas em virtude deste convênio;
- f) registrar em sua contabilidade analítica, os atos e fatos administrativos de gestão dos recursos alocados por força deste convênio;
- g) observar e cumprir as regras da Lei Federal nº. 8.666/93 na celebração de contratos necessários para execução do objeto do presente convênio, adotando-se, obrigatoriamente a modalidade de licitação Pregão, prevista na Lei nº. 10.520/02, no caso de bens e serviços comuns, preferencialmente na forma eletrônica, nos termos do art. 39 do Decreto Estadual nº 2.737/2011;
- h) prestar contas, no SIGA, ao CONCEDENTE, na forma e no prazo previsto neste instrumento e no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011, de todos os recursos que lhe forem transferidos, devolvendo aqueles não aplicados, inclusive da contrapartida em valor correspondente ao percentual executado do objeto;
- i) Visando ao regular cumprimento do convênio firmado com a Administração Pública estadual, o CONVENENTE, ao realizar o procedimento licitatório, de dispensa ou inexigibilidade de licitação, para a contratação da obra e/ou serviço, objeto da parceria convencional, se obriga a prever, no edital de licitação ou instrumento convocatório, e respectivo contrato, a obrigação do contratado de efetivar a contratação de mão-de-obra necessária à execução da obra ou serviço advinda do sistema penitenciário estadual, no percentual de 6% (seis por cento) da mão-de-obra total para a execução do objeto contratual, nos termos do art. 36 da Lei nº 7210/84.

i.1) para tanto, deverá o CONTRATADO, no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos, contados a partir da assinatura do contrato, formular pedido por escrito ao CONVENENTE, onde especificará a quantidade e os serviços que serão prestados pelos trabalhadores a serem contratados.

i.2) no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir do requerimento formulado pelo CONTRATADO, onde especificará a quantidade e os serviços que serão prestados pelos trabalhadores a



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

serem contratados, o CONVENENTE se obriga a apresentar a relação dos trabalhadores aptos à contratação.

i.3) visando o cumprimento da obrigação acima mencionada, o CONVENENTE, no prazo máximo de 02 (dois) dias corridos, contados do requerimento formulado pelo CONTRATADO, solicitará à SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – SEJUS – a relação dos trabalhadores aptos à contratação, considerando a quantidade e os serviços que serão prestados pelos trabalhadores a serem contratados, devendo a SEJUS fornecer por escrito a relação solicitada, assim como as respectivas contas para os depósitos dos salários dos trabalhadores, no prazo máximo de 08 (oito) dias corridos, a contar da solicitação, nos termos do art. 37 da Lei nº 7210/84.

i.4) O atraso na formalização da contratação da mão-de-obra mencionada, por culpa exclusiva do CONVENENTE ou da SEJUS, importará em rescisão do convênio firmado com a Administração Pública estadual, com as consequências previstas na Lei nº 8666/93 e nas normas estaduais regentes dos convênios firmados com a Administração Pública estadual.

- j) incluir regularmente no SIGA as informações e os documentos exigidos neste instrumento e no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011, de forma a manter o sistema atualizado;
- k) disponibilizar, por meio da internet ou, na sua falta, em sua sede, em local de fácil visibilidade, consulta ao extrato do convênio ou outro instrumento utilizado, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento da aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado;
- l) restituir os recursos recebidos, nos casos previstos neste decreto;

2.1.2.1 - Os documentos de que trata a letra “e” deverão ser emitidos em nome do CONVENENTE, citando o número do convênio, ficando à disposição dos órgãos de controle, coordenação e supervisão do Governo Estadual e, em especial, do CONCEDENTE, por um prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data da aprovação da prestação de contas final.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
Av. Dr. Olivio Lira, 353, Centro Empresarial, 19º andar, Praia da Costa CEP: 29.101-260 – Vila Velha/ES
Tel.: (27) 3636-5041/3636-5042



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente convênio é de **R\$ 3.428.411,60** (três milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quatro centos e onze reais e sessenta centavos).

3.2 – **CONCEDENTE** transferirá ao **CONVENENTE**, para execução do presente convênio, recursos no valor de **R\$ 2.240.000,00** (dois milhões e duzentos e quarenta mil reais), correndo a despesa à conta da dotação orçamentária 10.36.901.16.482.0054.3155 (IMPLEMENTAÇÃO E APOIO A INICIATIVAS DIRECIONADAS À AMPLIAÇÃO DA OFERTA E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NA ÁREA URBANA), UG 36.101, conforme discriminação abaixo:

Fonte: 342 ED: 4.4.40.42.00 - R\$ 2.240.000,00.

3.2.1 – Os recursos para atender às despesas em exercícios futuros estão consignados no Plano Plurianual (ou em prévia lei que os autorize).

3.3 - O **CONVENENTE** se obriga a aplicar na consecução dos fins pactuados por este convênio, a título de contrapartida, recursos próprios no importe de **R\$ 1.188.411,60** (um milhão, cento e oitenta e oito mil, quatrocentos e onze reais e sessenta centavos).

3.4 - Em eventuais aditamentos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro.

CLÁUSULA QUARTA – DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 - O **CONCEDENTE** transferirá os recursos previstos na cláusula terceira em favor do **CONVENENTE** em conta bancária específica vinculada a este instrumento, aberta em instituição financeira oficial, preferencialmente do Estado do Espírito Santo, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, somente sendo permitido a realização de pagamentos das despesas previstas no Plano de Trabalho mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

4.2- Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação pelo banco, poderá ser realizado uma única vez no decorrer da vigência do instrumento o pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, observado o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por fornecedor ou prestador de serviço.

4.3 - Antes da realização de cada pagamento, o convenente incluirá no SIGA, no mínimo, as seguintes informações:

I - a destinação do recurso;

II - o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso;



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

III- o contrato a que se refere o pagamento realizado;

IV - a meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento; e

V - a comprovação do recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante inclusão no Sistema das notas fiscais ou documentos contábeis.

4.4 - Dados bancários para transferência e movimentação dos recursos. Banco BANESTES S.A. Agência 0129 Conta **34.123.463.**

4.5- Para recebimento de cada parcela dos recursos, o conveniente deverá:

I - manter as mesmas condições para celebração de convênios exigidas no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;

II - comprovar a aplicação da contrapartida pactuada que, se financeira, deverá ser depositada na conta bancária específica do instrumento;

III- atender às exigências para contratação e pagamento previstas no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;

IV - apresentar relatório de execução físico-financeira, comprovando a aplicação dos recursos recebidos, por meio do SIGA;

V – aprovação, pelo concedente, por meio do SIGA, do relatório de execução físico-financeira referente à comprovação da aplicação dos recursos da última parcela liberada.

4.6 - É obrigatória a aplicação dos recursos deste convênio, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de em instituição financeira oficial, preferencialmente do Estado do Espírito Santo, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.7- Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do convênio ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente convênio terá vigência do dia seguinte à sua publicação no Diário Oficial 30/11/2023, conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

5.2 – Sempre que necessário, mediante proposta do CONVENENTE devidamente justificada, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente convênio.

5.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, o CONCEDENTE deverá, de ofício, promover a prorrogação do prazo de vigência do presente convênio, independentemente de proposta do CONVENENTE, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

5.4 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do convênio ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO

6.1 - O CONCEDENTE conservará a autoridade normativa e exercerá função gerencial fiscalizadora durante o período regulamentar da execução e prestação de contas deste convênio, ficando assegurado a seus agentes qualificados o poder discricionário de reorientar as ações e de acatar ou não justificativas com relação às eventuais disfunções havidas na sua execução, sem prejuízo da ação das unidades de controle interno e externo.

6.2 - O CONVENENTE franqueará livre acesso aos servidores do CONCEDENTE e aos servidores do sistema de controle interno do CONCEDENTE, bem como do Tribunal de Contas do Estado – TCEES, aos processos, documentos, informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados por este instrumento e pelo Decreto Estadual nº 2.737-R/2011, assim como aos locais de execução do objeto.

6.3 – A execução física do objeto será acompanhada pelo CONCEDENTE, por intermédio da Gerência de Gestão de Convênios, inclusive com visitas ao local da execução, ficando, desde já, designado o servidor **João Vitor Brunelli Lemes**, como representante do concedente, especialmente designada e registrada no SIGA, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PROIBIÇÕES

7.1 - Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos pelo CONCEDENTE, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante do CONVENENTE, para:

I - realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas;

III - alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado;

IV - utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;

V - realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

VI - realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo concedente, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;

VII - transferir recursos para clubes, associações de servidores, entidades religiosas ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches, escolas para o atendimento pré-escolar e instituições de saúde;

VIII - realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho.

7.2 - Não será permitida, em nenhuma hipótese, a aplicação financeira de recursos recebidos por descentralização de crédito.

7.3 - É vedada a celebração de outros convênios com o mesmo objeto deste convênio, exceto ações complementares.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

8.1 - A prestação de contas final deverá ser apresentada até 60 (sessenta) dias após a data final da data de extinção do convênio, instruída com os seguintes documentos:

- a) relatório de cumprimento do objeto;
- b) relatório da execução físico-financeira consolidado;



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

- c) demonstrativo da execução da receita e despesa, evidenciando os recursos recebidos do concedente, a contrapartida aplicada pelo conveniente, os rendimentos auferidos da aplicação dos recursos no mercado financeiro, quando for o caso, e o saldo do convênio;
- d) relação de pagamentos efetuados;
- e) relação dos bens adquiridos, produzidos ou construídos, e serviços prestados, quando for o caso, com recursos do presente convênio;
- f) extrato da conta bancária específica do período do recebimento da 1ª parcela até o último pagamento e conciliação bancária;
- g) cópia do termo de recebimento definitivo da obra, observado o que disposto no art. 48, IX, do Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;
- h) comprovante de recolhimento do saldo dos recursos financeiros não aplicados, inclusive os provenientes da aplicação financeira realizada, não utilizados no objeto pactuado, à conta indicada pelo CONCEDENTE;
- i) termo de compromisso por meio do qual o conveniente será obrigado a manter os documentos relacionados ao convênio, nos termos do art. 3º, § 3º, do Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;

8.2 - O concedente deverá registrar no SIGA o recebimento da prestação de contas.

8.3 - Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido no convênio, o concedente estabelecerá o prazo máximo de trinta dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

8.3.1 - Se, ao término do prazo estabelecido, o conveniente não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos nos termos do Item anterior, o concedente registrará a inadimplência no SIGA por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato a Autoridade Competente para fins de instauração de tomada de contas sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

8.4 - As prestações de contas serão analisadas pelo CONCEDENTE, ou pelo órgão ou entidade sucessora, que decidirá sobre a regularidade na aplicação dos recursos, de acordo com as regras e critérios previstos no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

8.5 - A autoridade competente do concedente terá o prazo de noventa dias, contado da data do recebimento, para analisar a prestação de contas do instrumento, com fundamento nos pareceres técnico e financeiro expedidos pelas áreas competentes.

8.6 - O ato de aprovação da prestação de contas deverá ser registrado no SIGA, cabendo ao concedente apresentar declaração expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

8.7 - Caso a prestação de contas não seja aprovada, inclusive pela não comprovação da aplicação da contrapartida ou dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, a autoridade competente, sob pena de responsabilização solidária, registrará o fato no SIGA e adotará as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas, com posterior encaminhamento do processo ao grupo financeiro setorial ou unidade setorial equivalente a que estiver jurisdicionado para os devidos registros de sua competência."

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 - O presente convênio poderá ser alterado mediante proposta a ser apresentada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data pretendida para sua implementação, alteração esta que deverá ser devidamente justificada e formalizada por meio de Termo Aditivo.

9.2 - Não é permitida a alteração da natureza do objeto do convênio.

9.3 - As alterações ao presente convênio, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Geral do Estado, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 - É obrigatório o aditamento do instrumento convenial quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do convênio.

9.5 - No caso de alterações que gerem obrigações a serem implementadas exclusivamente por um dos partícipes do convênio, estas deverão ser formalizadas mediante termo de apostilamento, quando se fizer necessário:

I - alterar a classificação orçamentária da despesa referente ao valor do convênio;

II - substituir a conta corrente específica para movimentação dos recursos do convênio.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

CLÁUSULA DÉCIMA – DO BLOQUEIO E DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

10.1 - A inadimplência por parte do CONVENENTE ou o descumprimento das cláusulas do presente convenio autoriza o CONCEDENTE a bloquear recursos e a denunciar o convênio, bem como instaurar a competente Tomada de Contas.

10.2 - A liberação das parcelas do convênio pelo CONCEDENTE será suspensa até a correção das impropriedades, nos casos a seguir especificados:

- a) quando não tiver havido comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pelo CONCEDENTE;
- b) quando for verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas ou práticas atentatórias aos princípios fundamentais de Administração Pública;
- c) quando o CONVENENTE deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo CONCEDENTE dos recursos ou pela AGE;

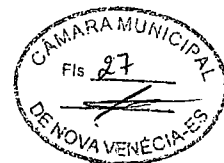
quando for descumprida, pelo CONVENENTE, qualquer cláusula ou condição do presente convênio.

10.3 - O CONCEDENTE comunicará ao CONVENENTE (e ao interveniente, caso haja), quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, e suspenderá a liberação dos recursos, fixando prazo de até trinta dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser tal prazo prorrogado por igual período.

10.3.1 – Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE disporá do prazo de dez dias para apreciá-los e decidir quanto a sua aceitação, sendo que a apreciação fora do prazo previsto não implica aceitação das justificativas apresentadas.

10.3.2 – Caso não haja a regularização no prazo previsto no caput, o CONCEDENTE realizará a apuração do dano e comunicará o fato ao CONVENENTE para que seja ressarcido do respectivo valor, sob pena de instauração de tomada de contas.

10.4 - O CONVENENTE se compromete a restituir os valores que lhe forem transferidos pelo CONCEDENTE, atualizados monetariamente, desde a data do recebimento, acrescido de juros legais, na forma aplicada aos débitos para com a Fazenda Pública Estadual, quando:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

- a) não for executado o objeto da avença;
- b) não forem apresentadas, nos prazo exigido, as prestações de contas; e
- c) os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no convênio.

10.5 - O CONVENIENTE se compromete também a recolher à conta do CONCEDENTE, o valor correspondente aos rendimentos da aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto ainda que não tenha feito a aplicação.

10.6 - O CONVENIENTE fica obrigado a restituir eventual saldo de recursos, inclusive os provenientes de receitas obtidas em aplicações financeiras, no prazo estabelecido para apresentação da prestação de contas.

10.7 - O registro, no SIGA, da evolução da execução do objeto conforme o plano de trabalho é condição indispensável para sua eficácia e para a liberação das parcelas subsequentes do instrumento, conforme previsto no art. 3º do Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICAÇÃO

11.1 - O CONCEDENTE encaminhará o extrato deste convênio, até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para publicação no Diário Oficial do Estado, a qual deverá ocorrer no prazo de até 20 (vinte) dias daquela data.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS AÇÕES DE PUBLICIDADE

12.1 - Eventual publicidade de obras, aquisições, serviços ou de quaisquer outros atos executados em função deste convênio ou que com ele tenham relação, deverá ter caráter meramente informativo, nela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em geral.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO

13.1 - O presente convênio extinguir-se-á pela conclusão de seu objeto ou pelo decurso de seu prazo de vigência, podendo ainda ser extinto por mútuo consenso.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

13.2 - Qualquer dos partícipes poderá denunciar o presente convênio, a qualquer tempo, ficando, os partícipes, responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

13.3 - Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes recebidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de trinta dias do evento, sob pena da imediata instauração de tomada de contas do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos nos termos do § 6º do artigo 116 da Lei 8.666/93.

13.4 - Constituem motivo para rescisão do convênio:

I) o inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas, particularmente quando constatadas as seguintes situações:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com o disposto no ajuste; e
- c) falta de prestação de contas no prazo estabelecido.

II) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;

III) verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas;

IV) não aprovação do projeto executivo ou apresentação fora do prazo estabelecido, quando for o caso;

13.5 - A rescisão do convênio, quando resulte dano ao erário, sempre ensejará a instauração de tomada de contas.

13.6 - O presente convênio será também extinto pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA CONTINUIDADE

14.1 - Na hipótese de paralisação ou ocorrência de outro fato relevante, fica facultado ao CONCEDENTE assumir ou transferir a execução do objeto deste convênio, de modo a evitar a descontinuidade da execução das ações pactuadas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DOS BENS ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS E CONSTRUIDOS



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

15.1 - Os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste convênio serão de propriedade do CONVENIENTE, respeitado o disposto na legislação pertinente.

15.2 - A utilização dos bens adquiridos e construídos com os recursos estaduais oriundos deste Convênio estará afetada aos seus objetivos mesmo após o fim do seu prazo de vigência, aceitando o Conveniente a condição de ressarcir integralmente o Concedente na hipótese de desvio de finalidade ou de perecimento culposo, sob pena de inscrição no CADIN/ES e execução judicial.

15.2.1 - O ressarcimento se dará em pecúnia, considerando os recursos aportados pelo Concedente para a execução do Convênio, devidamente atualizado. O Conveniente não responderá pelo perecimento desses bens na ausência de culpa, em especial em razão de sua deterioração natural ou por força maior.

15.2.2 - No caso de perda da utilidade dos bens, como por desgaste natural, superação tecnológica ou dificuldade de restauração, caberá ao Conveniente decidir formalmente por sua destinação, arquivando a justificativa, devendo eventual recurso obtido com seu desfazimento ser revertido às finalidades sociais do Conveniente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 - Havendo celebração de contratos entre o CONVENIENTE e terceiros, visando à execução de serviços vinculados ao objeto deste convênio, tal contratação não acarretará responsabilidade solidária ou subsidiária do CONCEDENTE pelas obrigações trabalhistas ou fiscais, assim como não existirá vínculo funcional ou empregatício entre os terceiros e o CONCEDENTE.

16.2 – Obrigatoriamente, haverá redução do quantitativo até a etapa que apresente funcionalidade, no caso de cancelamento de restos a pagar.

16.3- Caso os recursos transferidos pelo CONCEDENTE por este convênio sejam objeto de nova descentralização ou transferência necessária à execução do plano de trabalho, tais transferências se subordinarão às mesmas condições e exigências deste convênio e da Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.

16.4- As disposições deste convênio serão interpretadas e aplicadas conjuntamente com o que disposto no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011 e nas demais legislações de regência.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1 - Fica eleito o foro do Juízo de Vitória - Comarca da capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem, para dirimir dúvidas decorrentes do presente convênio.

17.2 - Antes de qualquer providência jurisdicional visando solucionar dúvida quanto à interpretação do presente instrumento, deverão os partícipes buscar solução administrativa, com a participação da Procuradoria Geral do Estado.

E, por estarem de acordo, assinam o presente instrumento em 03(três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Vitória/ES, ____ de _____ de _____.

Pelo CONCEDENTE

Pelo CONVENENTE

Testemunhas:

1. Nome: _____ CPF: _____

Testemunhas:

2. Nome: _____ CPF: _____



ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCUS ANTONIO VICENTE
SECRETARIO DE ESTADO
SEDURB - SEDURB - GOVES
assinado em 17/12/2021 16:33:57 -03:00

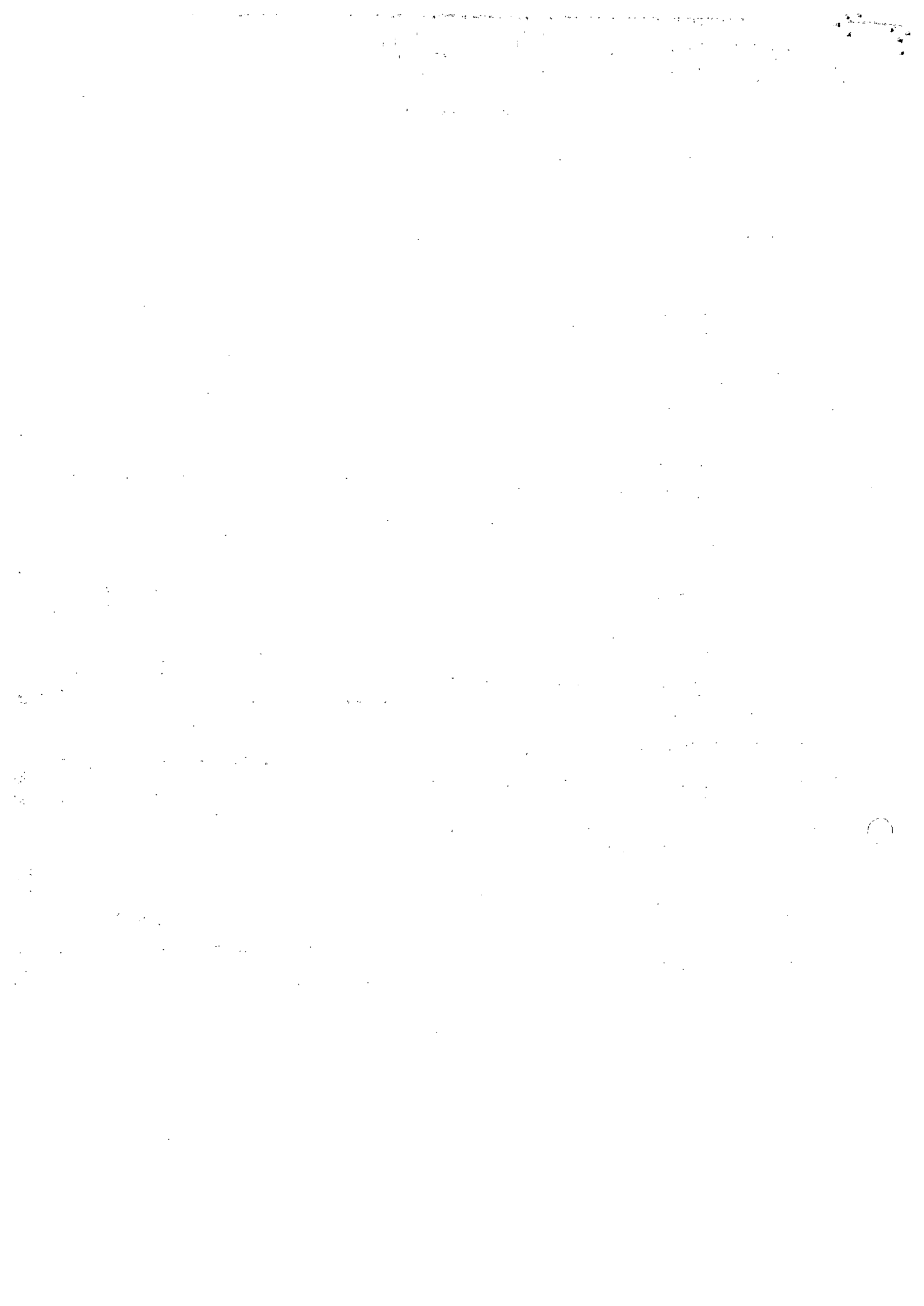
ANDRÉ WILER SILVA FAGUNDES
CIDADÃO
assinado em 17/12/2021 16:23:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 17/12/2021 16:33:57 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TAMIRIS DE JESUS CARDOSO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL II - QCE-05 - GESCONV - SEDURB - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-FZM272>





DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.36.101.15.451.0054.3532 - Implementação e Apoio A Construção e Adequação de Infraestrutura e Urbanização de Espaços Públicos - SEDURB. UG 360101, Gestão 00001, conforme discriminação abaixo: Fonte: 0107, Natureza de Despesa: 4.4.40.42.00 - Auxílios

Processo Nº 2021-NWCQP

Vitória/ES, 20 de dezembro de 2021.

MARCUS ANTONIO VICENTE

Secretário de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano SEDURB
Protocolo 768236

**RESUMO DO TERMO DE CONVÊNIO
FEHAB N.º 003/2021
MUNICÍPIO NOVA VENECIA
Registro SIGEFES Nº 210433**

CONCEDENTE: Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEDURB

CONVENENTE: Município de Nova Venécia/ES

OBJETO: Construção de 32 Unidades Habitacionais no Município de Nova Venécia/ES.

VALOR TOTAL: R\$ 3.428.411,60 (três milhões quatrocentos e vinte e oito mil, quatrocentos e onze reais e sessenta centavos).

VALOR DO CONCEDENTE: R\$ 2.240.000,00 (dois milhões, duzentos e quarenta mil reais).

VALOR DO CONVENENTE: R\$ 1.188.411,60 (um milhão, cento e oitenta e oito mil, quatrocentos e onze reais e sessenta centavos)

Leia-se: 3.3 - REAJUSTAMENTO - os preços por serão reajustados nos termos da fórmula a indicada, observado o interregno mínimo de u na forma da legislação vigente, considerando data-base da proposta agosto/2020.

Vitória, 17 de dezembro de 2021.

MARCUS ANTONIO VICENTE

Secretário de Estado
SEDURB

Protocolo 7

Companhia Espírito Santense de Saneamento - C

COMUNICADO

A CESAN torna público que Requereu ao IEMA, do processo nº 46017259, Licença Ambiental de larização de Saneamento para a Estação de Trat de Esgoto - a de S - isco, no munik Barra de São Francisco.

Vitória, 20 de Dezembro de 2021

Carlos Aurélio Linhalis

Diretor Presidente da CESAN

Protocolo 7

COMUNICADO

A CESAN torna público que Requereu ao IEMA, do processo nº 23698330, Licença Ambiental de larização para a Estação de Tratamento de Esg Camburi, no município de Vitória.

COMUNICADO

A Companhia Espírito Santense de Saneamento - torna público que requereu ao IEMA, LP/LI atra processo nº 35244865 para Cantação da Esta



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO RECURSOS HUMANOS



Plano de Trabalho - Proposta de Alteração

Usuário: TAMIRIS DE JESUS CARDOSO

Informações do Plano de Trabalho

Número da Proposta	FEHAB-0010/2021
Programa	GESTÃO INTEGRADA DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Órgão	FEHAB
Proponente	MUNICÍPIO DE NOVA VENECIA
Objeto do Programa	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS
Justificativa	TENDO EM VISTA QUE O MUNICÍPIO POSSUI UM ELEVADO QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL QUE NECESSITAM DO AUXÍLIO DESTA MUNICIPALIDADE PARA COM O PAGAMENTO DO "ALUGUEL SOCIAL" E BUSCANDO DAR MAIOR DIGNIDADE PROPICIANDO A ESSAS FAMÍLIAS CARENTES A OPORTUNIDADE DE TER SUA CASA PRÓPRIA, POIS ESPERAM A ANOS PARA TER O SONHO DA CASA PRÓPRIA REALIZADO. ASSIM, COM O APOIO DO GOVERNO DO ESTADO EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO BUSCAMOS TODOS OS DIAS AJUDAR AQUELES QUE MAIS PRECISAM, QUER SEJA CONSTRUINDO CASAS EM TERRENOS LEGALIZADOS EM ÁREAS URBANIZADAS, OU SEJA, COM RUAS PAVIMENTADAS E COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM O OBJETIVO DE GARANTIR QUALIDADE PARA AS
Resumo do Objeto do	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS
Objeto do Convênio	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS

Informações de Data

Data Criação	24/11/2021
Data Início da Vigência	17/12/2021
Data Fim da Vigência	30/11/2023

Informação Bancária

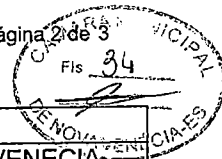
Banco do Convênio	BANESTES S.A. BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Agência do Convênio	0129
Conta do Convênio	34324483

Informações de Valores

Valor Global	R\$ 3.428.411,60
Percentual Mínimo	0
Valor da Contrapartida	R\$ 1.188.411,60
Valor da Contrapartida Financeira	R\$ 1.188.411,60
Valor da Contrapartida Bens e Serviços	
Valor de Repasse do	R\$ 746.666,66

Informações de Valores Futuros

Ano de Repasse do Exercício	2022
Valor de Repasse do Exercício Futuro	R\$ 1.493.333,34

**Informações de Participantes**

Tipo Participante	Identificação	Natureza Jurídica	Nome
Executor	CNPJ - 27.167.428/0001-80	Administração Pública Municipal	PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA

Informações do Cronograma Físico

Meta	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS		
Valor:	R\$ 3.428.411,60	Período:	17/12/2021 a 30/11/2023

Etapa

Etapa	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS		
Valor	R\$ 3.428.411,60	Período:	17/12/2021 a 30/11/2023

Fase

Especificação da Fase	Valor	Data Início	Data Término
CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 3.428.411,60	17/12/2021	30/11/2023

Informações da Associação de Cronograma Desembolso

Responsável	Mês-Ano	Número Associação	Meta	Valor Associação
Concedente	Dezembro-2021	97109	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 746.666,66
Concedente	Dezembro-2022	97111	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 746.666,67
Concedente	Julho-2022	98025	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 746.666,67
Conveniente	Dezembro-2021	98008	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 396.137,20
Conveniente	Julho-2022	98009	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 396.137,20
Conveniente	Dezembro-2022	98010	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	R\$ 396.137,20

Bens e Serviços

Tipo	Descrição	Natureza	Código/Natureza de	Unid.	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
Bens e Serviços	CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS	Recursos do Convênio	444404200 - TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS/AUXÍLIOS	UN	1,00	R\$ 3.428.411,60	R\$ 3.428.411,60

Plano de Aplicação

Código - Descrição da Natureza de Despesa	Recursos do Convênio	Contrapartida de Bens	Total
444404200 - TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS/AUXÍLIOS	R\$ 3.428.411,60	R\$ 0,00	R\$ 3.428.411,60
		Total	R\$ 3.428.411,60



Declaração do Proponente

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao....., para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidades da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Espírito Santo, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

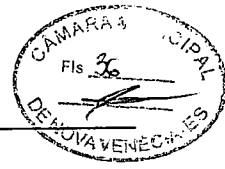
Local e Data

Proponente (Carimbo/Assinatura)

Aprovação do Concedente

Local e Data

Concedente (Carimbo/Assinatura)



ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCUS ANTONIO VICENTE
SECRETARIO DE ESTADO
SEDURB - SEDURB - GOVES
assinado em 28/12/2021 16:57:48 -03:00

ANDRÉ WILER SILVA FAGUNDES
CIDADÃO
assinado em 28/12/2021 16:55:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/12/2021 16:57:48 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TAMIRIS DE JESUS CARDOSO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GESCONV - SEDURB - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-PM0SQZ>



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

TERMO DE APOSTILAMENTO

Convênio FEHAB nº 003/2021
Processo: 2021-SOFDC
Conveniente: Município de Nova Venécia

O Estado do Espírito Santo, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.080.530/0001-43, doravante denominado CONCEDENTE, por intermédio da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, órgão da Administração Direta do Poder Executivo Estadual inscrito no CNPJ nº 08.673.715/0001-17, com sede na Rua, Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Edifício AMES, 20º andar, Centro, Vitória, ES, neste ato representado pelo Secretário de Estado, Sr. MARCUS ANTÔNIO VICENTE, portador da Carteira de Identidade nº 230.793, expedida pela SSP/ES, inscrito no CPF sob o nº. 316.931.137-91, e o Município de Nova Venécia, pessoa jurídica de direito público, inscrito na CNPJ / MF sob o nº 27.167.428/0001-80, com Sede na Av. Vitória, 347, Centro denominado CONVENIENTE, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Sr. Andre Wiler Silva Fagundes, portador da carteira de identidade nº 134.269-42/ SSP/MC, e inscrito no CPF sob o nº. 062.162.746-19, resolve modificar os dados Bancários, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente instrumento tem por objeto a alteração do cabeçalho do Termo de Convênio e o item 4.4; que estão descritos da seguinte forma:

“Objeto Drenagem e Implantação de CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS no Município de Nova Venécia/ES.”

“Sede na Rua Rossana, 265. Parque Residencial das Flores”

“Dados bancários para transferência e movimentação dos recursos. Banco BANESTES S.A. Agência 0129 Conta 34.123.463”.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RETIFICAÇÃO

Deverão ser retificados conforme descrito abaixo:

“Objeto CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES HABITACIONAIS no Município de Nova Venécia/ES.”

“Sede na Av. Vitória, 347, Centro”

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
Rua, Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Edifício AMES, 20º andar, Centro, Vitória, ES
CEP: 29.010-901 – Vitória/ES Tel.: (27) 3636-5041/3636-5042



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

“Dados bancários para transferência e movimentação dos recursos. Banco BANESTES S.A. Agência 0129 Conta 34.324.483”.

CLÁUSULA TERCEIRA

Todas as demais cláusulas e condições anteriormente acordadas do Convênio nº 003/2021, permanecem válidas e inalteradas.

Vitória, 28 de dezembro de 2021.

MARCUS ANTÔNIO VICENTE
Secretário de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCUS ANTONIO VICENTE
SECRETARIO DE ESTADO
SEDURB - SEDURB - GOVES
assinado em 28/12/2021 16:57:07 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/12/2021 16:57:08 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TAMIRIS DE JESUS CARDOSO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL II - QCE-05 - GESCONV - SEDURB - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-N4W29J>

SERVICO DE EXTRATOS BANESTES *



BANESTES S/A - AG 0129 - NOVA VENECIA
PERIODO: 01/12/2021 A 31/12/2021
CONTA : 34.324.483 (CONTA CORRENTE)
CLIENTE: NOVA VENECIA PREFEITURA
CONVENIO FEHAB-CONV.

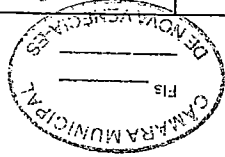
DD/MM	HISTORICO	DOCTO	LANC./SALDO
	SALDO ANTERIOR		0,00
30/12	CRED SIGEFES-D 360901		746.666,66
	INVEST PUBL APLIC AUT		746.666,66-
	SALDO CONTA CORRENTE		0,00

** EXTRATO PARA SIMPLES CONFERENCIA **
DATA E HORA: 04/05/2022 - 11:05

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'J' or 'L', located in the lower right quadrant of the page.



MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA
CONSOLIDADO
ESPIRITO SANTO
27.167.428/0001-80
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL
BALANÇO - EXERCÍCIO DE 2021



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECURSOS ORDINÁRIOS	11.136.051,26	7.575.286,84
001 - RECURSOS ORDINÁRIOS	11.136.051,26	7.575.286,84
RECURSOS VINCULADOS	36.011.990,56	15.932.531,22
- RECURSOS VINCULADOS A EDUCAÇÃO	5.369.894,68	2.627.810,48
111 - RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO	2.616.939,30	1.107.134,71
112 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - 60%	(2.362.233,48)	(73.233,31)
113 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - 40%	1.786.219,97	(445.413,07)
120 - TRANSFERÊNCIA DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	2.525.654,52	821.493,95
122 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	573.213,69	739.051,49
123 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (P	40.972,55	27.300,45
124 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	154.534,63	203.778,26
190 - OUTROS RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	34.593,50	247.698,00
- RECURSOS VINCULADOS A SAÚDE	20.792.170,46	10.804.691,37
211 - RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	6.602.686,78	518.085,54
213 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL	586.063,97	(6.454,46)
214 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - Bloco de Custeio das Ações e Serviço	10.027.941,13	6.665.746,30
215 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - Bloco de Investimento na Rede de Se	3.454.877,00	3.506.174,66
290 - OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	120.601,58	121.139,33
- RECURSOS VINCULADOS À SEGURIDADE SOCIAL	2.075.777,70	1.272.767,93
311 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	1.458.798,41	954.823,39
390 - OUTROS RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL - DEMAIS RECURSOS	616.979,29	317.942,54
- OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSOS	7.774.147,72	1.227.261,44
510 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DA UNIÃO	1.213.544,71	369.542,04
520 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS	1.038.159,31	17.385,68
530 - TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO REFERENTE ROYALTIES DO PETRÓLEO	580.333,14	0,00
540 - TRANSFERÊNCIA DOS ESTADOS REFERENTE ROYALTIES DO PETRÓLEO	684.889,90	539.333,64
550 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO/O	131.203,05	0,00
560 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - INCISO I DO ARTIGO 5º DA LC 173/2020	316.609,54	374.874,76
610 - CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO - CIDE	48.663,60	13.557,86
620 - CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - COSIP	861.348,33	198.014,56
920 - RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO - EXTERNA	1.502,26	(201.654,00)
990 - OUTRAS DESTINAÇÕES VINCULADAS DE RECURSOS	2.897.893,88	(83.793,10)

[Handwritten signature]





MUNICIPIO DE NOVA VENÉCIA
CONSOLIDADO
ESPIRITO SANTO
27.167.428/0001-80
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL
BALANÇO - EXERCÍCIO DE 2021

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TOTAL	47.148.041,82	23.507.818,06

ANDRE WILER SILVA FAGUNDES
PREFEITO

